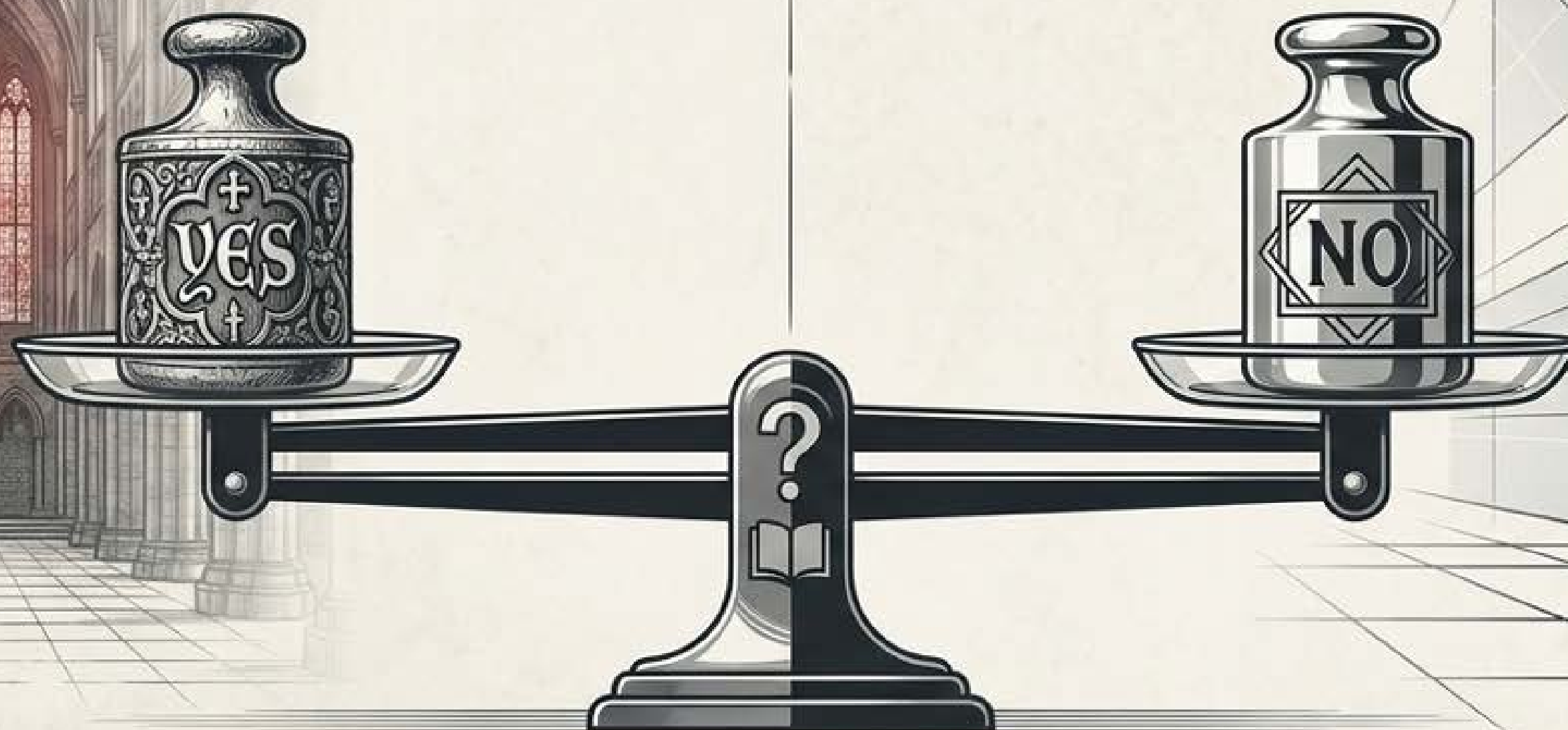


SIC ET NON: A ARQUITETURA DO DEBATE E A DIALÉTICA ESCOLÁSTICA

Uma análise metodológica da obra de Pedro Abelardo e a epistemologia da dúvida no século XII

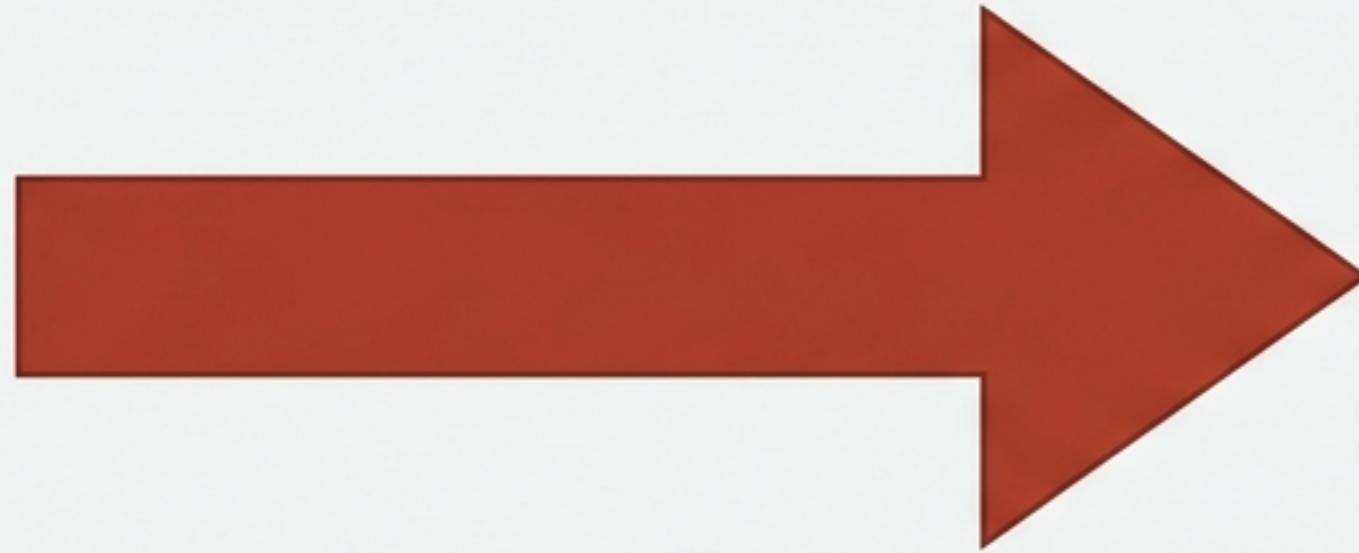


Fonte base da análise: Boyer, B. B., & McKeon, R. (eds.). (1977). *Peter Abailard, Sic et Non: A Critical Edition*. University of Chicago Press.

O Paradigma Epistemológico do Século XII

TRADIÇÃO MONÁSTICA

- *Lectio Divina* e Meditação
- Autoridade inquestionável
- Acúmulo passivo de textos



REVOLUÇÃO ESCOLÁSTICA

- *A Quaestio* e a Dialética
- Resolução de aparentes contradições
- Análise lógica ativa

A obra *Sic et Non* de Pedro Abelardo documenta 158 questões teológicas com respostas contraditórias das autoridades da Igreja. O objetivo não era invalidar os veneráveis Padres, mas forçar o estudante a exercitar a razão para reconciliá-los. A contradição torna-se, assim, uma tecnologia pedagógica.

A Mecânica da Dúvida Sistemática

Dubitando (Dúvida):

Elevada de pecado a motor cognitivo. Trata-se de um ceticismo estritamente metodológico, não terminal.

Inquisitionem (Investigação):

A exigência de rigor filológico e histórico. A interrogação ativa e estruturada das fontes divergentes.

*“Dubitando quippe ad inquisitionem
venimus; inquirendo veritatem percipimus.”*

(Duvidando, de fato, chegamos à investigação;
investigando, percebemos a verdade.)

Veritatem (Verdade): O fim último. A presunção epistemológica de que a verdade existe e é alcançável através da resolução dialética.

Dubitando quippe ad inquisitionem venimus; inquirendo veritatem percipimus. Iuxta quod et Veritas Ipse:

Quaerite, inquit, et inveniet, /104/ pulsate et aperietur vobis.

Quae nos etiam proprio et moraliter instruens, circa duodecimum aetatis suae annum se et interrogans in medio doctorum inveniri voluit, primum discipulis formam per interrogationem exhibens

etiam per preadictam, cum sit tam in saecula Dei planam, quanto magis scripturae commendator auctoritas. Unde placuit

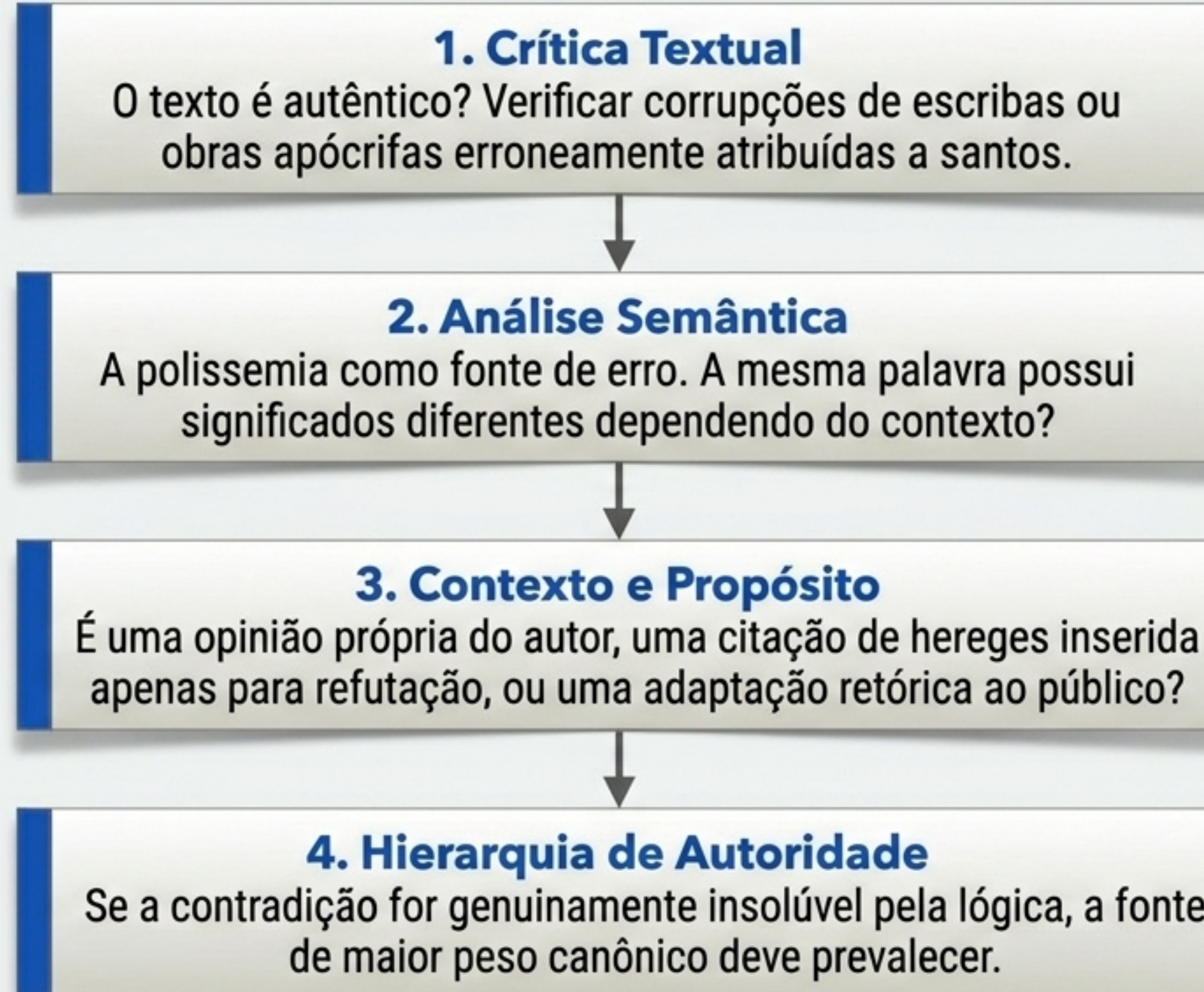
quibus appareat nihil ex his quae ipse retractando correxerit, positum esse. /105/

libris praesentibus etiam Retractationum beati Augustini adiuvimus ex quibus appareat nihil ex his quae ipse retractando correxerit, positum esse. /105/

EX DECRETIS GELASII PAPAE DE LIBRIS AUTHENTICIS

O Algoritmo Hermenêutico de Abelardo

Como a Escolástica instrui o acadêmico a processar sentenças opostas (adversa) dos Padres da Igreja?



A Arquitetura da Validação Epistemológica

Ancora-se o método analítico no Decretis Gelasii Papae de Libris Authenticis.

Inquestionável – Sagradas Escrituras (Velho e Novo Testamento).

Dogma Fixado – Concílios Ecumênicos universais (Niceia, Éfeso, Calcedônia).

Autoridade Patrística – Obras de Cipriano, Gregório, Agostinho, Jerônimo. Veneráveis, mas sujeitos à análise crítica dialética.

Rejeitados/Apócrifos – Livros de hereges e evangelhos apócrifos. Repudiados pela Igreja.

As divergências nas duas primeiras camadas são consideradas ilusórias; são as divergências na terceira camada que exigem a mecânica do *Sic et Non*.

Caso 1: A Fé Humana vs. O Exercício da Razão (Q. 001)

Quod fides humanis rationibus non sit adstruenda et contra. (Que a fé não deve ser sustentada por razões humanas, e o **contrário**)

SIC (A Fé não requer razão)

 **Gregório** (Homilia XX): A operação divina não é admirável se for compreendida pela razão; nem a fé tem mérito a qual a razão humana oferece experimentação.

 **Ambrósio**: Se sou convencido pela razão, abnego a fé.

NON (A Fé exige o intelecto)

 **Agostinho** (De Fide Symboli): A menos que acrediteis, não compreendereis.

 **Agostinho** (Epístola a Paulo): A razão é necessária para preparar a mente. As coisas que não pertencem aos sentidos do corpo pertencem à razão.

Síntese do Caso 1: O Equilíbrio Epistemológico



Fundamento da Crença (Gregório)

Foca na origem da virtude. Se a crença deriva exclusivamente da prova lógica empírica, cessa de ser fé teologal.



Mecanismo de Compreensão (Agostinho)

Foca no exercício da inteligência. A razão atua como ferramenta defensiva e explanatória (a disciplina da disputa contra os hereges).

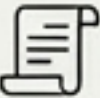
Conclusão Dialética: A razão não pode gerar a fé salvífica (validando Gregório), mas a mente humana tem o dever moral de investigar racionalmente a fé que já possui (validando Agostinho).

Q. 008: QUOD NON SIT MULTITUDO RERUM IN TRINITATE VEL QUOD NON
SIT TRINITAS ALIQUOD TOTUM ET CONTRA.

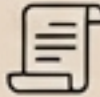
Caso 2: A Essência Inefável de Deus e o Paradoxo Numérico (Q. 008)

Quod non sit multitudo rerum in Trinitate... (Que não há multiplicidade de coisas na Trindade, e o **contrário**).

A Unidade Absoluta

 **Boécio:** Naquilo não há diversidade, e onde não há diversidade, não há pluralidade... Deus é uma unidade verdadeira onde não há número. O número aristotélico resulta de repetição.

A Pluralidade das Pessoas

 **Agostinho / Atanásio:** O Pai é essência, o Filho é essência, o Espírito é essência. Contudo, há uma distinção real entre as Pessoas Divinas. O Filho não é o Pai.

Síntese do Caso 2: A Fronteira da Linguagem e a Metalinguagem

Conceito Original (Grego)	Tradução Latina (Literal)	Tradução Latina (Adotada)	Problema Apontado
Ousia	Essentia (Essência)	Substantia (Substância)	Deus não é substância no sentido aristotélico (não possui acidentes).
Hypostasis	Substantia (Substância)	Persona (Pessoa)	Dizer três hipóstases em latim soava como três deuses (heresia ariana).

A Resolução de Agostinho: A formulação Uma Essência, Três Pessoas foi adotada não porque descreve o inefável perfeitamente, mas *ut fari aliquo possemus modo quod effari nullo modo possumus* (para podermos falar de algum modo o o que de nenhum modo pode ser expresso).

Caso 3: A Falibilidade Apostólica e o Papado (Q. 094)

Quod Petrus instinctu diaboli Domino persuaserit vitare mortem **et contra.**

Q. 094: QUOD PETRUS
INSTINCTU DIABOLI
DOMINO PERSUASERIT
VITARE MORTEM ET
CONTRA.

1. A
Confissão
de Pedro

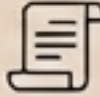
2. A
Sugestão
de Evitar a
Cruz

3. A
Negação
na Prisão

A Persuasão Diabólica

 **Hilário:** Ao sugerir que Cristo evitasse a cruz, Pedro demonstrou infidelidade por arte diabólica. A repreensão de Cristo (Vade retro, sathanas) ofende a fonte da sugestão (Diabo), não Pedro.

A Negação Mitigada

 **Jerônimo / Ambrósio:** Na negação, Pedro diz Não conheço o homem. Ele negou o Jesus histórico/carnal, mas nunca negou o Cristo (Filho de Deus).

Síntese do Caso 3: A Ética da Intensio vs. Actio

O Conceito de Titubatio (Hesitação)

A falha de Pedro é lida por Ambrósio como vacilação humana perante o terror, não apostasia calculada. Nutat, non cadit; fluitat, non praecipitatur (Ele oscila, mas não cai; flutua, mas não afunda).

O Fator Caritas (Caridade/Amor)

O Prólogo adverte que erros cometidos sem fraude, por ignorância, são tolerados se movidos por caridade. Pedro tentou evitar a morte de Cristo por amor humano, não malícia.

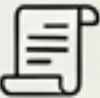
Conclusão: A santidade medieval não exige infalibilidade cognitiva, mas amor sincero. A intenção interior (mens/intensio) define a gravidade moral do ato material (actio).

Caso 4: Rigidez Canônica e Disciplina Clerical (Q. 127)

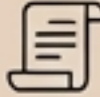
Quod digamum non liceat promoveri ad clerum et contra.
(Que um dígamo — homem casado duas vezes — não seja
lícito promover ao clero).

Q. 127: QUOD DIGAMUM NON LICEAT
PROMOVERI AD CLERUM ET CONTRA.
AUGUSTINUS DE BONO CONIUGALII:
Sacramen nuptiarum non uxorem
uxorem redactum et ecclesiam
dispensatorem non liceat nisi
nisi unum usque virum Quod
alteram, ordinatum esse censuerunt.

Posição Restritiva (Agostinho/Inocêncio)

 A pureza do sacramento do matrimônio exige a norma um homem, uma mulher. Se a primeira união ocorreu mesmo antes do batismo (quando pagão), a união material existiu. Ordená-lo viola a norma simbólica.

Posição Pragmática (Jerônimo)

 O Batismo perdooa todos os pecados. Se um homicida perdoado no batismo pode ser ordenado, por que o segundo casamento (que nem pecado é) impediria? Jerônimo aponta que o mundo está cheio dessas ordenações por pura necessidade demográfica.

Síntese do Caso 4: Idealismo vs. Pragmatismo Histórico

Tradição Teórica

Coartationem Praecepti (O Rigor do Preceito)

A lei canônica estabelece um ideal teológico de pureza (a visão de Agostinho).
Serve como o padrão padrão universal.



Realidade Pastoral

Indulgentiae Remissionem (A Concessão da Indulgência)

A lei universal é temperada (temperatur) por necessidades históricas críticas, como a falta de clero ou distâncias geográficas (a visão pastoral de Jerônimo).

Resolução Hermenêutica: Textos da Igreja são promulgados para tempos diferentes. Um descreve a regra, o outro a exceção pastoral. Não há contradição lógica, apenas variação de aplicação.

Matriz de Resolução Dialética de Abelardo

Tema da Questão	A Aparente Contradição	Ferramenta Hermenêutica Aplicada
Q. 1: Fé vs. Razão	A razão destrói a fé vs. A razão fundamenta a fé.	Análise Semântica: Diferenciação entre a origem (graça) e a defesa (intelecto) da fé.
Q. 8: A Trindade	Unidade absoluta vs. Multiplicidade de Pessoas.	Crítica Metalinguística: Reconhecimento da falha da linguagem perante o divino.
Q. 94: Queda de Pedro	Apóstolo como instrumento do diabo vs. Santo primaz.	Ética da Intensio: Avaliação da intenção interior (caritas) acima do ato exterior.
Q. 127: Clero Dígamo	Proibição absoluta vs. Tolerância pastoral.	Contexto e Dispensação: Diferenciação entre preceito universal e necessidade histórica.

O Triunfo da Escolástica e a Universidade Moderna

Sic et Non (Século XII)

Sistemática Teológica

A estruturação dialética ditou o formato da Quaestio Escolástica (ex: Tomás de Aquino iniciando a Suma com objeções).

Direito e Crítica Literária

A exigência de analisar contexto, polissemia e intenção formou a base da jurisprudência ocidental e da crítica textual.

O Intelectual Acadêmico

Transformou a leitura de um ato de aceitação passiva em um exercício de interrogação rigorosa.

“A presunção intelectual recua quando a dúvida metódica avança.”